

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE JOVENS HOMENS TRANSGÊNERO.
Relatoria: EDILENE MARIA DA SILVA BARBOSA
LUIS GUILHERME MELO RODRIGUES
Autores: KALINA VANDERLEI PAIVA DA SILVA
LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: As diversidades de gêneros por muitos anos foram estudadas como mais um transtorno mental, na 11ª versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde CID-11(2022) o termo foi ressignificado como incongruência de gênero, um grande marco para a despatologização. No Brasil, o processo transexualizador é amparado pelos serviços Sistema Único de Saúde (SUS, 2008), responsável pelo acesso ao processo, com o uso de hormonioterapias e cirurgias. As pessoas jovens e transgêneros estando ou não em processo transexualizador, estão sujeitas a experiências que interferem no seu estado de saúde mental devido à quebra de padrões normativos. Porém pode-se apontar que, as eficazes intervenções na saúde das pessoas transgêneros, sejam pautadas pela apropriação de modelos de intervenções. E quando se refere a sexualidade humana, se justificam com a necessidade de orientações éticas e técnicas. Para atuar junto a essas pessoas, compreende-se que, a rigor o Enfermeiro preparado eficazmente consegue interpretar os sinais de sofrimento psíquico e direcionar intervenções apropriadas para minimizar danos maiores a saúde mental. **OBJETIVO:** Identificar registros de sofrimento psíquico de jovens homens transgêneros. **MÉTODO:** Estudo quantitativo de coorte transversal, desenvolvido no espaço Transidentidade da Universidade de Pernambuco, onde foi realizado uma busca em prontuários de 21 usuários na faixa etária de 16 a 20 anos. Pesquisa desenvolvida entre março e agosto de 2022. Atendendo as recomendações 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas CAEE CEP 62613522.9.0000.5192 . **RESULTADOS:** Registros de 61.9% apresentavam comportamentos de pessoas com risco de ansiedade; 71,43% com registros de risco de depressão de leve a grave e 71,43% com características que indicavam risco de leve a moderado para suicídio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os registros mostraram a vulnerabilidade dos jovens homens transgêneros em algum grau de sofrimento psíquico. Considerando a exitosa experiência, já registrada em vários periódicos científicos no Brasil do Programa Enfermagem solidária (COFEn 2020), enfatiza-se aqui, o olhar clínico e humanista da Enfermeira terapeuta com formação em saúde mental /psiquiatria, como um profissional capaz de identificar, intervir e direcionar os casos com eficácia e eficiência. Como limitação desse estudo identificou-se os precários ou até inexistentes registros.